

Conferencia dos Países da Europa Ocidental Para a Anistia aos Presos e Exilados Políticos de Portugal

(EM ORGANIZAÇÃO)



Cartas de Clovis Graciano para a Conferência da Anistia em Portugal.

DELEGAÇÃO DOS PORTUGUESES EXILADOS NO BRASIL

BOLETIM Nº 3 — AGOSTO — 1961

Personalidades Europeias a favor da Anistia em Portugal

A Declaração sobre Portugal, que publicamos seguidamente, foi assinada por vários dos delegados à Conferência Europeia de Oslo, de 9-11 de junho de 1961. Esta Conferência tinha como tema os problemas da Paz na Europa. A Declaração que segue foi assinada não como uma resolução da Conferência, mas por delegados a título individual. O Declaração foi obtida devido à participação de uma delegação portuguesa na Conferência, às intervenções dessa delegação insistindo na importância do caso português para a Paz na Europa e no Mundo, às conversas individuais tidas pela Delegação com vários dos outros participantes, com a imprensa, etc. É de sublinhar que dias depois da Conferência o jornal "Politiken", da Dinamarca, publicava um editorial CONTRA A PRESENÇA DE PORTUGAL NA NATO ENQUANTO DURASSE A GUERRA EM ANGOLA. Já antes da Conferência, pouco antes, um jornal norueguês "Dagbladet", a 9 de junho, publicara um editorial no mesmo sentido. Tanto um como outro são jornais moderados. Poucos dias depois da Conferência o Governo Norueguês resolvia proibir a exportação de armas para Portugal "enquanto durasse a guerra colonial em Angola".

Declaração

"Os acontecimentos recentes trouxeram à crua luz a política de violenta repressão praticada pelo atual Governo Português durante o isolamento longo, deliberado e forçado deste país

em relação aos outros povos da Europa. Esta política coloca um obstáculo adicional no caminho do (desengajamento) na Europa e da Paz no mundo. Além disso, aqueles que em Portugal procuram promover a amizade e relações pacíficas com todos os povos, e tomam posição contra a guerra em Angola, são sujeitos a perseguição.

"Portanto nós abaixo-assinados, que tomamos parte na Conferência Europeia de 1961, sentimos ser urgentemente necessário tornar a situação em Portugal melhor conhecida na Europa, e consideramos ser nosso dever como Europeus declarar a nossa solidariedade para com o povo Português que sofre há tanto tempo. Para este fim damos o nosso apoio à idéia da realização de uma Conferência da Europa Ocidental por uma Anistia para os Presos Políticos Portugueses".

Barão Antoine ALLARD — Bélgica; AURELL, Tage — Escritor, Suécia; BEHRISCH, Arno — Deputado (Partido Social-Democrata), Republica Federal Alemã; Madame BLUME, Isabelle — Bélgica; BONNEVIE, Carl — Antigo Presidente do Tribunal de Relação de Eidsivating, Noruega; BUTTITA, Ignacio — Poeta, Itália; DALLAMANO, Piero — Jorn., Itália; DESPOTO, POULOS, C. — Deputado, Grécia; DEHN, Heinz — Comerciante, Republica Federal Alemã; DRIBERG, Tom — Deputado Trabalhista, Reino Unido; ECKELL-JESSEN, A. P. — Numismata, Republica Federal Alemã; Madame FARGE, Yves — França; Madame Klara FASSBINDER — Professora de Teologia, Republica Federal Alemã; HORNER, John — Secretário Sindical, Reino Unido; LAVERGNE, Bernard — Professor Honorário da Faculdade de Direito de Paris, França; LOUS-MOHR, Marie — Professora (Cand. Mag.), Itália; LUZZATTO, Lucio M. — Deputado (Socialista), Itália; Georg NORREGARD, Historiador, Copenhague; MILLER, Henry — Estudante (Oxford), Reino Unido; ROGNON, R. — Pastor Protestante, França; SANDBECK, Hans Christian — Professor de Engenharia, Noruega; SCOTTI, Fernando — Senador (Comunista), Itália; SKANTZE, Skinna — Professora, Suécia; SMITH, Kirsten — Professora, Noruega; SPANGBERG, August — Deputado (Partido Social-Democrata), Suécia; SVAHNSTRM, Bertil — Editor, Suécia; TYRRI, Jouko — Escritor, Finlândia; VOGT, Johan — Professor de Economia, Univ. Oslo, Noruega; VE. RONESI, Girg'o — Vice-Presidente da Assembléia Nacional dos Agricultores, Itália; VILLARD, A. — Secretário, Suíça; WEBER, Josef — Editor, Republica Federal Alemã; WIDMAIER, Georg — Escritor, Republica Federal Alemã; YAN — Escultor, Dinamarca; ZILLIACUS, K. — Deputado (Trabalhista), Reino Unido.

**CONFERÊNCIA EUROPEIA PARA
A ANISTIA EM ESPANHA**

**Reunião do
Sec. Geral
Bruxelas**

Reuniu-se, em Bruxelas, nos dias 29 e 30 de abril ultimo, o Secretariado Geral no salão de conferências do Hotel Atlanta, sob a presidência do prof. Leon Halkin, da Universidade de Liège e presidente do Comitê Executivo Belga, com o comparecimento de delegados de diversos países. O dr. A. de Oliveira, eleito na Conferência de Paris, de 26 de março findo, membro permanente do Comitê Executivo português, em nome dos portugueses residentes na America Latina, (os outros dois membros são o prof. Emilio Guerreiro e o escritor Santana Dionisio), fez-se representar.

Na ordem do dia:

- 1) Exame do orçamento;
- 2) Execução das decisões tomadas na reunião de Paris;
- 3) Relações com a emigração espanhola.

O prof. Michel Schuwer, da França, apresentou inicialmente a relação das receitas durante os primeiros seis meses de atividades do Secretariado da Conferência.

Despesas:

Outubro, 1960	NF 3.790.12
Novembro, 1960	NF 3.352.40
Dezembro, 1960	NF 3.932.56
Janeiro, 1961	NF 5.606.56
Fevereiro, 1961	NF 8.345.40
Março, 1961	NF 25.426.30
	<hr/>
	NF 50.453.34

As despesas da Conferência montaram a ... NF 27.307.90 e o total geral das despesas, a 31 de março de 1961, elevam-se portanto a NF ... 77.761.24.

E esclareceu ainda o prof. Schuwer que até aquela data os subsídios aos diversos comitês nacionais foram da ordem de NF 9.389.60.

Receitas:

1) Venda de 115 litografias de Picasso	NF 46.000.00
2) Donativos diversos	NF 5.870.00
3) Adiantamentos sobre obras de arte, em Londres	NF 11.578.00
Avanços feitos pelo sr. Kahn-weiller, "marchand" de pinturas e da pintora Françoise Gillot	NF 25.000.00
	<hr/>
	NF 88.448.00

O valor das obras de arte que figurarão na Exposição de Pintura que serão vendidas em Paris e Londres, elevar-se-ão a NF 250.000.00.

Concluindo, o prof. Schuwer chamou a atenção para o fato das despesas de funcionamento do Secretariado Internacional com base nos 6 meses, representarem a elevada importância de NF 8.000.00 por mês.

Estes numeros são citados em pormenor, para que as listas possam dar uma idéa das despesas a fazer com Conferências dessas, e por conseguinte ajuizar das responsabilidades dos organizadores da Conferência da Europa Ocidental para a Anistia aos Presos e Exilados Políticos de Portugal.

Sem a colaboração de todos nós, e o sacrificio dos verdadeiros patriotas portugueses espalhados pelo mundo, a nossa Conferência não poderia ser realizada, hipotese que nos recusamos a admitir por um minuto que seja. CONTRIBUAM TODOS. PORTANTO, DESDE JA' E NO MAXIMO DAS POSSIBILIDADES DE CADA, AS VITIMAS DO FASCISMO SALAZARISTA PRECISAM DO NOSSO AUXILIO.

Seguidamente foram tratadas as questões referentes à execução prática das medidas tomadas em Paris, já por nós publicadas no Boletim e nomeadas as comissões que as porão em prática imediatamente.

No segundo dia de reunião, a presidência coube ao Abade Glasberg havendo sido deliberada a realização de uma Semana Pro-Anistia, em cada país representado na Conferência de Paris, e campanhas de esclarecimento junto aos meios operários, estudantis e intelectuais. A Semana Pro-Anistia deverá ser durante o mês de novembro de 1961.

A proxima reunião deverá ser realizada em Zurique, na Suíça, em data a fixar proximo.

N.R. — Para esclarecimento dos interessados, o NF (Franco Novo) equivalia a cerca de Cr\$ 55.00, no dia 15 de julho do ano em curso.

Tres importantes jornadas pro-anistia dos presos e exilados políticos da Espanha e Portugal

ALESTRA DE
GERMINAL FEIJÓ
NO CENTRO REPUBLICANO PORTUGUES

Apresentado pelo Eng. Ricca Gonçalves, o ilustre deputado socialista que participou, como delegado brasileiro, na reunião da Comissão Executiva Permanente do Movimento Latino Americano Pró Anistia aos Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal, recentemente realizada em Buenos Aires, trouxe a debate no Centro Republicano as resoluções adotadas naquela reunião e que publicamos noutro local desta edição.

Germinal Feijó, descendente de portugueses e espanhóis, justificou a sua entusiástica adesão ao Movimento Pró Anistia dizendo: "como democrata brasileiro, entendo ser meu dever lutar contra os inimigos da liberdade e pela dignificação da pessoa humana". Exortando os portugueses democratas a reforçarem a sua unidade e apelando para todos os homens e mulheres brasileiros a aderirem ao "movimento que visa libertar milhares de seres humanos vítimas da mais brutal e cruel injustiça", concluiu: "O Movimento Pró Anistia tem uma força irresistível. A paz e a alegria voltarão em breve aos lares portugueses e espanhóis. — a anistia para os presos e exilados políticos será conquistada."

REUNIÃO NA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Com a participação de destacadas personalidades ligadas ao Movimento Brasileiro Pró Anistia — Vice-Prefeito de São Paulo, Sr. Freitas Nobre, Deputados Federais Milton Reis e Salvador Lossaco, Deputados Estaduais Germinal Feijó, Luciano Lepera e Miguel Jorge Nicolau, escritor Caio Prado, Dr. Manuel Carvalheiro (em representação do PSB), delegado do Centro Acadêmico XI de Agosto, delegações do Rio Grande do Sul e Guanabara, representantes das organizações democráticas portuguesas e espanholas realizou-se, na União Brasileira de Escritores, importante reu-

nião da Comissão Coordenadora.

Presidiu o poeta Rolando Roque, que representava o escritor Sergio Millet, presidente da Comissão, cabendo à Secretária Geral do Movimento, Dra. Dolores de Mello Vassão, a orientação dos trabalhos.

DELEGACAO BRASILEIRA A CONFERENCIA DE PARLAMENTARES

Intervieram os deputados Salvador Lossaco e Milton Reis que anunciaram terem aceitado participar da delegação brasileira à Conferência de Parlamentares os senadores Fausto Cabral e Nogueira da Gama, os deputados federais Celso Brandt, Clidenor de Freitas, Gonçalves da Silva, José Menk, José Raimundo e Silvio Braga.

Por proposta do vereador Alberto Scheretter, que integrava a delegação do Rio Grande do Sul, foi aprovada a constituição de uma comissão de parlamentares paulistas que coordenará os trabalhos para levar a Santiago do Chile numerosa e representativa delegação brasileira.

AMPLIA-SE A COMISSÃO COORDENADORA

Foram eleitos por aclamação para a Comissão Coordenadora os deputados Germinal Feijó, Lucia, no Lepera e Miguel Jorge Nicolau. O valioso apoio dado ao movimento Pró Anistia pelos três representantes do povo paulista foi enaltecido, tendo sido encerrada a reunião depois de emigrados espanhóis e portugueses terem agradecido a calorosa solidariedade brasileira aos seus irmãos encarcerados.

ATO PUBLICO NO CENTRO DEMOCRATICO ESPANHOL

O entusiasmo de centenas de democratas espanhóis, brasileiros e portugueses, reunidos no Centro Democrático Espanhol, foi mais uma jornada de solidariedade ativa a quantos fazem nas masmorras de Franco e Salazar.

Calorosamente aplaudidos falaram os deputados Salvador Lossaco, Germinal Feijó e Milton Reis; o poeta Rolando Roque, que recitou poemas de Marcos Ana; Dr. Valério Konder, que representava o Embaixador Alvaro Lins.

O Dr. Manuel Sertório, em nome do Centro Republicano Português, salientou as lutas do povo português pela anistia e denunciou a existência de mais de um milhão de patriotas presos nas cadeias do continente e nos campos de concentração das colônias portuguesas.

O ato foi encerrado pelo presidente do Centro Democrático Espanhol que fez um veemente apelo à unidade dos espanhóis para a conquista da anistia.

Atto de Solidariedade aos Presos e Exilados Politicos da Espanha e Portugal

Na qualidade de presidente do Centro Republicano Português de São Paulo, e de presidente de honra da Comissão de Redacção do jornal PORTUGAL DEMOCRÁTICO, o capitão João Sarmento Pimentel enviou ao jornalista dr. Paulo de Castro, nosso companheiro de redacção, o seguinte telegrama:

"Rogamos representar Centro Republicano e PORTUGAL DEMOCRÁTICO reunião hoje ABI comemoração 14 Julho solidariedade presos emigrados politicos portugueses espanhóis Stop

Favor agradecer Embaixador Alvaro Lins quanto tem feito causa Democracia e Liberdade Portugal Stop

Só motivo doença minha esposa impediu eu comparecer essa magnifica manifestação solidariedade todos perseguidos ditaduras Stop

Pedimos abraço fraterno para ilustres brasileiros nos acompanham triste e inglória provação duma guerra Africa sem outra finalidade que aquela manter mais algum tempo governo sinistro Sa'azar. Sarmento Pimentel".



Movimento pro-anistia em Portugal

É com satisfação que registamos o oferecimento do "CANADIAN PORTUGUESE DEMOCRATIC COMMITTEE", 40, Emerald Cres. Toronto, 14, CANADÁ, de colaborar conosco para que se concretize a realização da Conferência da Europa Ocidental para a Anistia aos Presos e Exilados Políticos de Portugal, ainda este ano.

Esse Comitê diz-nos seu Secretário de Relações Internacionais, Firmino de Oliveira, está fazendo um trabalho de esclarecimento da opinião pública canadense, através de um Boletim informativo, (que achamos muito valioso e bem documentado), sobre a situação vigente em Portugal, e os crimes do salazarismo.

Por conseguinte, a'ém dos Comitês indicados no primeiro numero do nosso Boletim (separata do PORTUGAL DEMOCRÁTICO, de junho passado) o "Canadian Portuguese Democratic Committee" está igualmente preparando material a ser presente à referida Conferência da Europa Ocidental, para que sua realização seja coroada do maior êxito, e possa, assim, contribuir para a anistia dos nossos irmãos de luta, presos nas cadeias da PIDE há longos anos.

Justiça Salazarista

DUAS CONDENAÇÕES DO TRIBUNAL PLENÁRIO

LISBOA — JULHO.

No Tribunal Plenário, reunido sob a presidência, como habitua'mente, do desembargador dr. Silva Caldeiro, responderam o dr Orlando Lindim Ramos, de 40 anos, médico, natural do Bombarral, e D. Candida Margarida Ventura, de 41 anos, de Lourenço Marques, ambos acusados de atividades subversivas e defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Luis Azevedo e Arlindo Vicente.

O dr. Orlando Ramos foi condenado em quatro anos de prisão maior e D. Candida Ventura, em cinco anos de prisão maior, sendo ainda aplicados, a cada um, medidas de segurança, prorrogáveis, de seis meses a três anos, 1.000 escudos de imposto de justiça e perda de direitos políticos por quinze anos.

Reunião de Buenos Aires

REUNIÃO, NA CIDADE DE BUENOS AIRES, DA COMISSÃO EXECUTIVA PERMANENTE LATINO-AMERICANA PRÓ ANISTIA PARA OS PRESOS E EXILADOS POLÍTICOS DA ESPANHA E PORTUGAL, DURANTE OS DIAS 27 E 28 DE MAIO DE 1961

Delegações participantes:

ARGENTINA: — Dr. Bernardo Canal Feijó, advogado, presidente da Organização Pró Anistia Geral na Espanha e Portugal.

Dr. Abraham Scaletzky, médico, secretário-geral da citada Organização.

Srta. Néilda Baigorria, deputado nacional.

Sr. Atilio Marchini, deputado nacional.

Dr. José Murias, deputado nacional.

Dr. Eduardo D. Rosenkrantz, deputado nacional.

Dr. Ricardo Larraqui, advogado.

Sr. Santiago F. Barberis, dirigente do Partido Democrata Progressista.

Sr. Luís Emilio Soto, escritor.

Sr. Juan Arhancet, ex-presos político na Espanha.

Sr. Luís Quesada, escritor, ex-presos político na Espanha.

BRASIL: — Dra. Dolores de Mello Vassão, advogada, Secretária da Comissão Pró Anistia.

Sr. Germinal Feijó, deputado estadual de São Paulo.

Sr. Salvador Romano Losacco, deputado federal.

Sr. Milton Reis, deputado federal.

Sr. José Aloisio Filho, vereador de Pôrto Alegre.

Sr. Alberto Schroeter, vereador de Pôrto Alegre.

Sr. José O. Brasil da Rocha, secretário da Comissão Pró Anistia do Estado do Rio Grande do Sul.

CHILE: — Dr. Guilherme del Pedregal, ex-vice-presidente da República do Chile.

Sr. Carlos Rosales, deputado nacional.

URUGUAI: — Sr. Luís Hierro Gambardella, deputado nacional, presidente da Comissão Executiva Permanente Latino-americana pró Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal.

Sr. Antonio Guardiola, membro da Comissão Uruguaia Pró Anistia.

Sr. Antonio Spalia, tesoureiro da Comissão Uruguaia Pró Anistia.

Com a presença de delegados da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai sob a presidência do Dr. Bernardo Canal Feijó, começaram os trabalhos, nos salões da Sociedade Argentina de Escritores, da Comissão Executiva Permanente pró Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal.

A ordem do dia da reunião contemplava, primeiramente, os informes sobre a Conferência pró Anistia na Europa Ocidental, efetuada recentemente em Paris, as gestões realizadas perante a Organização das Nações Unidas e sua repercussão na Espanha e Portugal. Falaram sucessivamente, os delegados Canal Feijó, Hierro Gambardella e Guardiola, cujos informes foram aprovados pelos delegados assistentes.

Seguidamente, tratou-se sobre a organização de uma semana de solidariedade continental, da convocação de uma reunião de parlamentares latino-americanos e da reunião constitutiva do Conselho Ibero-americano pró Anistia na Espanha e Portugal.

A reunião acordou as seguintes resoluções:

SEMANA DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Tendo presente a disposição da II Conferência Latino-americana pró Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal, no sentido de organizar uma Semana de Solidariedade;

A necessidade de que esta contribua à mobilização das mais amplas camadas da população da América e de suas diferentes organizações culturais, educacionais, estudantis, sindicais, etc.;

A conveniência de que sua realização sirva para apoiar as gestões iniciadas, a fim de lograr que o problema da anistia geral para Espanha e Portugal seja debatido nas Nações Unidas;

A Comissão Executiva Permanente Latino-americana pró Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal

RESOLVE

1) Fixar os dias 11 a 16 de setembro de 1961 para a realização da Semana da Solidariedade.

2) Emitir um chamado aos povos e às organizações da América Latina, subscrito por suas mais distintas personalidades, convocando-lhes à realização de dita Semana, em cada um dos seus países.

3) Encarregar à Mesa Executiva a organização das viagens que considerar convenientes, a fim de impulsionar esta Semana.

4) Recomendar as seguintes medidas básicas, que poderão ser ampliadas ou adaptadas às características de cada país:

a) Intercambiar personalidades parlamentares, artísticas, culturais, etc., para ajudar à realização da Semana nos diferentes países.

b) Enviar comunicações à ONU, apoiando a solicitude efetuada pela C.E.P.L.

c) Dirigir-se aos governos da Espanha e Portugal com o mesmo fim.

d) Entrevistar os Presidentes de cada país para interessá-los a respeito.

e) Recolher a solidariedade material com os presos e suas famílias.

f) Realizar exposições de pintura, edições especiais, mobilizações operárias, atos, debates, conferências e toda outra iniciativa que permita a expressão de cada setor social com seus caracteres próprios.

g) Estender ao máximo o labor de organização e propaganda, que permita o feliz término desta jornada.

5) Sugerir, como passo prévio à Semana, a celebração do 25.º aniversário da morte do poeta espanhol, Federico García Lorca e, como passo posterior, a do 12 de Outubro, como dia da Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal.

REUNIÃO DE PARLAMENTARES LATINO-AMERICANOS

A Comissão Executiva Permanente Latino-americana pró Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal

RESOLVE

1) Realizar, em Santiago do Chile, de 18 a 20 de Agosto de 1961, uma Reunião Latino-americana de Parlamentares.

2) Encarregar, se possível, a representação em dita reunião das diferentes Câmaras (federais, estaduais) de Senadores e Deputados, através da totalidade dos setores que as integram.

3) Emitir uma chamada-convocação, que será assinada por legisladores da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai e remetido a todos os países latino-americanos.

4) Encomendar à Organização chilena pró Anistia instalar uma Comissão Organizadora Parlamentar que, com a colaboração da G.E.L.P., se encarregue de tudo o relativo à preparação e realização prática de dita reunião.

5) Recomendar a organização, em cada país, de Comitês Patrocinadores, integrados por parlamentares.

CONSELHO IBERO-AMERICANO

A Comissão Executiva Permanente Latino-americana pró Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal

RESOLVE

1) Citar, o 17 de Agosto de 1961, na cidade de Santiago do Chile, a reunião constitutiva do Conselho Ibero-americano pró Anistia na Espanha e Portugal.

Visita de Gambardella

Em meados de julho, visitou, os jornais de S. Paulo, tendo encontrado em todos eles o melhor acolhimento e receptividade para os problemas expostos o deputado jornalista uruguaio Luís Alberto Gambardella que se encontra em São Paulo na qualidade de presidente da Comissão Latino-Americana Pró-Anistia de Presos e Exilados Políticos de Espanha e Portugal, a fim de coordenar os trabalhos preparatórios da realização da Conferência de parlamentares, a realizar-se brevemente, em Santiago do Chile. Acompanhavam-no os srs. Venancio Popez, Benigno Arraia e Joaquim Duarte Baptista, também ligados à iniciativa.

Trabalhos preparatórios da Conferência

AOS LEITORES

Num próximo Boletim já deveremos poder indicar aos interessados o endereço da COMISSÃO DE TRABALHOS, na França, que centralizará através de seu Secretariado, tudo quanto se refira à CONFERENCIA PARA A ANISTIA EM PORTUGAL.

Entretanto, a ligação entre os diversos representantes de PORTUGAL DEMOCRÁTICO no Exterior, que estejam simultaneamente interessados em colaborar ativamente para o êxito dessa Conferência coligindo dados sobre a repressão em Portugal, ou preparando teses sobre o problema, que serão lidas pelas delegações de portugueses à referida CONFERENCIA, está sendo feita, provisoriamente, através da SECRETARIA DO MOVIMENTO PRÓ-ANISTIA, DELEGAÇÃO DE S. PAULO aos cuidados do nosso jornal. Assim sendo, toda a correspondência deve portanto, e até nova indicação, ser endereçada como segue: C.M. de Araujo — Serviços de Imprensa e Divulgação (Exterior) — SECRETARIA DO MOVIMENTO PRÓ-ANISTIA EM PORTUGAL, DELEGAÇÃO DE S. PAULO, a/c PORTUGAL DEMOCRÁTICO, Caixa Postal 4.469 — SÃO PAULO, Brasil.

ANISTIA PARA A MISERIA

Os fascistas dirão que estamos escarnecendo a miséria alheia para fins de pura propaganda demagógica. Não nos importa.

Fato é que este anúncio a cuja existência aludimos no editorial do "PD" de hoje, publicado no jornal "The Observer" é o primeiro de que temos conhecimento pedindo auxílio para as vítimas inocentes da guerra colonial, do massacre que a ditadura de Salazar está fazendo em Angola. Enviem o que puderem para o endereço indicado.

Nesse anúncio se pedem alimentos, remédios, roupas, o que fôr, para os 100.000 refugiados angolanos à mingua de recursos em território do Congo.

Aos leitores pedimos que atendam a esse apelo, que fazemos nosso, em que é também em favor de uma anistia: Anistia para os que tem fome.

The Appalling Tragedy ***of*** **ANGOLA**

100,000 PEOPLE—refugees; terrified, ill, homeless.

WAR ON WANT has provided fares, and six months' maintenance for five doctors—themselves refugees—so that they may return to the border villages.

BUT we need money for FOOD, MEDICINES, CLINICS. CAN YOU HELP? Please be generous in your giving and in your influence untiring.

WITHOUT deduction your gift will be forwarded.

Send NOW to the Hon. Treasurer:—

The Rt. Hon. James Griffiths,

WAR ON WANT

Campaign against World Poverty

LONDON, W.5.